

20 mm

190 mm

188 mm

95 mm

Antes de usar este produto destacar o rótulo para aceder a informação adicional.

videira, 20 metros em macieira, pereira, pessegueiro (incluindo nectarina), damasqueiro, ameixeira, nogueira, castanheiro e amendoeira, em relação às águas de superfície.

- Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover as infestantes antes da floração.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.



Mod.: 051121  
SU AGI Code: 73091

L1082966 PORT/11Z



syngenta

Suspensão Concentrada (SC) contendo 200 g/L ou 18,4% (p/p) de clorantianiliprol

**Insecticida para controlo de lagartas de lepidópteros e alguns coleópteros em diversas culturas**

**Grupo 28 INSECTICIDA**

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS LER ATENTAMENTE E SEGUIR TODAS AS INSTRUÇÕES**

Autorização de venda nº 1833, concedida pela DGAV.

**Titular da Autorização de venda: FMC Agricultural Solutions SAU**  
Paseo de la Castellana, 257, 5ª planta - 28046 Madrid - Espanha  
Telefone: (0034) 91 553 01 04

**Distribuído por: Syngenta Crop Protection** - Soluções para a Agricultura, Ldª  
Av. D. João II - Edifício Adamastor, Torre B, nº 9-1, 13º piso - 1990-079 LISBOA  
Tel.: 21 794 32 00 / www.syngenta.pt  
**Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65**

Lote e Data de produção: ver embalagem

200 ml

Os nomes dos produtos assinalados com ®, a ALLIANCE FRAME, Logo SYNGENTA e PURPOSE ICON são marcas registadas da Syngenta Group Company



UFI: SJM3-V0JX-D00M-8ST6

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**ATENÇÃO**

- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Ler atentamente e seguir todas as instruções.
- Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em

videira, 20 metros em macieira, pereira, pessegueiro (incluindo nectarina), damasqueiro, ameixeira, nogueira, castanheiro e amendoeira, em relação às águas de superfície.

- Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover as infestantes antes da floração.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.



Mod.: 051121  
SU AGI Code: 73091

L1082966 PORT/11Z



syngenta

Suspensão Concentrada (SC) contendo 200 g/L ou 18,4% (p/p) de clorantianiliprol

**Insecticida para controlo de lagartas de lepidópteros e alguns coleópteros em diversas culturas**

**Grupo 28 INSECTICIDA**

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS LER ATENTAMENTE E SEGUIR TODAS AS INSTRUÇÕES**

Autorização de venda nº 1833, concedida pela DGAV.

**Titular da Autorização de venda: FMC Agricultural Solutions SAU**  
Paseo de la Castellana, 257, 5ª planta - 28046 Madrid - Espanha  
Telefone: (0034) 91 553 01 04

**Distribuído por: Syngenta Crop Protection** - Soluções para a Agricultura, Ldª  
Av. D. João II - Edifício Adamastor, Torre B, nº 9-1, 13º piso - 1990-079 LISBOA  
Tel.: 21 794 32 00 / www.syngenta.pt  
**Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65**

Lote e Data de produção: ver embalagem

200 ml

Os nomes dos produtos assinalados com ®, a ALLIANCE FRAME, Logo SYNGENTA e PURPOSE ICON são marcas registadas da Syngenta Group Company



UFI: SJM3-V0JX-D00M-8ST6

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**ATENÇÃO**

- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Ler atentamente e seguir todas as instruções.
- Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em

10 x 12,5  
20 x 20

SU AGI Code: 73091

188 mm

190 mm

20 mm

95 mm

**INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)****CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS**

O **VOLIAM** é um insecticida à base de clorantraniliprol que actua por contacto e ingestão sobre as larvas de lepidópteros. O clorantraniliprol pertence à família química das diamidas antranílicas, caracterizando-se por um modo de acção que actua ao nível dos receptores de rianodina no sistema muscular dos insectos (IRAC MoA grupo 28). O clorantraniliprol provoca a activação dos receptores, estimulando a libertação descontrolada de cálcio, conduzindo ao esgotamento de reservas deste no interior das fibras musculares, o que provoca um desajuste na contracção muscular, seguido de paralisia.

Os insectos cessam o seu movimento e a alimentação poucas horas após a aplicação de VOLIAM, acabando por morrer 2 a 4 dias após exposição ao produto. O VOLIAM pode ser aplicado em qualquer estado vegetativo das culturas, quando do aparecimento das pragas, apresentando atividade larvicida, e dependendo das espécies pode apresentar adicionalmente atividade ovo-larvicida”

**UTILIZAÇÕES, DOSES / CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:**

Cultura	Praga	Concen- tração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Macieira Pereira	Bichado da fruta ( <i>Cydia pomonella</i> ) Pandemis ( <i>Pandemis Heparana</i> ) Cápua ( <i>Adoxophyes orana</i> )	18 – 20 ml/hl	700 – 1500 L/ha	180-300 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição até ao estado de “cabeça negra”, sempre antes das primeiras eclosões dos ovos e penetrações nos frutos. A partir do desenvolvimento dos frutos, até estes estarem maduros (BBCH 71-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 12 dias. A dose mínima recomendada é de 180 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração).	14 dias
	Lagarta-mineira-marmoreada ( <i>Phyllonorycter blancardella</i> ) Lagarta-mineira-em-placa ( <i>Phyllonorycter corylifoliella</i> ) Lagarta-mineira-em-círculo ( <i>Leucoptera Malifoliella</i> )	16-18 ml/hl	700-1500 L/ha	160-270 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição, sempre antes que se observem as primeiras galerias nas folhas. A partir do desenvolvimento dos frutos, até estes estarem maduros (BBCH 71-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 12 dias. A dose mínima recomendada é de 160 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração).	
Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura.						

2

**LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO:**

Para uma correcta manutenção do material de aplicação e evitar possíveis contaminações, proceder:

1. Esvaziar completa e imediatamente o depósito após a aplicação. Com água limpa remover os resíduos existentes na parte exterior do pulverizador.
2. Encher o depósito com água limpa, até um terço da sua capacidade e colocar a bomba do pulverizador em funcionamento de modo a esvaziar a água pela tubagem e bicos.
3. Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente.
4. Repetir a lavagem de todo o circuito do pulverizador com água limpa, verificando o seu correcto funcionamento.

A limpeza do equipamento não deve ser efectuada em recintos fechados, na proximidade de poços, cursos de água, árvores ou terrenos cultivados, devendo ser usado o adequado equipamento de protecção individual.

7

188 mm

188 mm

95 mm

**CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS A FINALIDADES:**

O VOLIAM não é lavado 1-2 horas após a secagem da calda. Não é aconselhável realizar o tratamento em caso de previsão de chuva iminente.  
O VOLIAM não é compatível com preparações de reacção alcalina.

**PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:**

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que pertença à família das diamidas antranílicas (Grupo 28 do IRAC – moduladores dos receptores de rianodina) mais do que o número de tratamentos preconizado para o total das finalidades em cada uma das culturas.  
Recomenda-se a alternância do VOLIAM com produtos apresentando distinto modo de acção. Deve ser evitada a exposição de duas gerações consecutivas da praga a insecticidas com o mesmo modo de acção.

**MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

**MODO DE APLICAÇÃO:****Culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Culturas altas:**

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

6

Cultura	Praga	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Pessegueiro (incluindo nectarina) Damasqueiro	Traça-oriental-do-pessegueiro ( <i>Grapholita molesta</i> )	18-20 ml/hl	700-1500 L/ha	180-300 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde a segunda queda natural dos frutos até estes estarem maduros (BBCH 73-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. A dose mínima recomendada é de 180 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração).	14 dias
	Anársia ( <i>Anarsia lineatella</i> )	16-20 ml/hl	700-1500 L/ha	160-300 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde a segunda queda natural dos frutos até estes estarem maduros (BBCH 73-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. A dose mínima recomendada é de 160 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração).	
Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades, em cada cultura.						
Ameixeira	Bichado-das-ameixas ( <i>Grapholita funebrana</i> )	18-20 ml/hl	700-1500 L/ha	180-300 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde a segunda queda natural dos frutos até estes estarem maduros (BBCH 73-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. A dose mínima recomendada é de 180 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	14 dias
Nogueira	Bichado da fruta ( <i>Cydia pomonella</i> )	18-20 ml/hl	1000-1500 L/ha	180-300 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde a segunda queda natural dos frutos até estes estarem maduros (BBCH 73-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. A dose mínima recomendada é de 180 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha.	21 dias

3

188 mm

188 mm

95 mm

Cultura	Praga	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Castanheiro	Bichado-da-castanha ( <i>Cydia splendana</i> ) Traça-intermédia-da-castanha ( <i>Cydia fagiglandana</i> ) Gorgulho-da-castanha ( <i>Curculio elephas</i> )	18-20 ml/hl	1000-1500 L/ha	180-300 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde a segunda queda natural dos frutos até estes estarem maduros (BBCH 73-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. A dose mínima recomendada é de 180 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	21 dias
Amendoeira	Anársia ( <i>Anarsia lineatella</i> )	18-20 ml/hl	1000-1500 L/ha	180-300 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde a segunda queda natural dos frutos até estes estarem maduros (BBCH 73-87). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. A dose mínima recomendada é de 180 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	21 dias
Viveiros de citrinos – em plantas de viveiro (na ausência de frutos)	Mineira-das-folhas-dos-rebentos-dos-citrinos ( <i>Phyllocnistis Citrella</i> )	10-15 ml/hl	100-500 L/ha	50-75 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição ou ao aparecimento das primeiras larvas, mas sempre antes que se observem as primeiras galerias. Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. Para ser utilizado apenas na ausência de frutos. A dose mínima recomendada é de 50 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração).	Não tem (atendendo ao estado fenológico da cultura quando é realizada a aplicação)
Videira (vinificação)	Traça-dos-cachos ( <i>Lobesia botrana</i> e <i>Eupoecilia ambiguella</i> )	15-18 ml/hl	500 -1500 L/ha	150-270 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde as inflorescências completamente desenvolvidas até ao pintor (BBCH 57-83). A dose mínima recomendada é de 150 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 1 aplicação por campanha para o total das finalidades.	30 dias

Cultura	Praga	Concentração	Volume de calda	Dose	Época e nº de aplicações	Intervalo Segurança
Videira (uva mesa)	Traça-dos-cachos ( <i>Lobesia botrana</i> e <i>Eupoecilia ambiguella</i> )	15-18 ml/hl	500 -1200 L/ha	150-216 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões ou penetrações nos frutos. Desde as inflorescências completamente desenvolvidas até ao pintor (BBCH 57-83). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. A dose mínima recomendada é de 150 ml/ha, independentemente do volume de água utilizado (ajustar a concentração). Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.	3 dias
Milho (grão e silagem) Milho-doce	Piral-do-milho ( <i>Ostrinia nubilalis</i> ) Sesamia ( <i>Sesamia Nonagrioides</i> ) Noctuídeos ( <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> )	-	300-800 L/ha	100-150 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição ou imediatamente logo que sejam visíveis os primeiros estragos (serradura no caso da Piral e Sesamia). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 10 dias. Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades. Para as brocas (Piral e Sesamia) - 1º tratamento entre desenvolvimento das folhas (4ª folha) até à bandeira estar meio (BBCH 14-55); 2º tratamento, desde o fim da floração masculina até ao estado de grão leitoso (BBCH 73-87).	7 dias
Batateira	Escaravelho-da-batateira ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> )	-	300 -800 L/ha	50-60 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição ou imediatamente logo que sejam visíveis os primeiros estragos. Desde o desenvolvimento da cultura até ao fim da floração (BBCH 31-69). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 14 dias.	14 dias
	Traça-da-batateira ( <i>Phthorimaea operculella</i> )	-	300 -800 L/ha	125-175 ml/ha	Iniciar as aplicações no período de oviposição antes das primeiras eclosões. Desde o desenvolvimento da cultura até à senescência da folhagem (BBCH 31-93). Se necessário repetir a aplicação decorrido um período mínimo de 8 dias.	
Realizar um máximo de 2 aplicações por campanha para o total das finalidades.						

5